

Maninha promete mudar Saúde

Posse foi marcada por manifestações de apoio a Cristovam

Ruy Baron

Numa cerimônia tão concorrida que até as varandas do salão nobre do Palácio do Buriti estavam lotadas, a posse da nova secretária de Saúde, deputada Maria Conceição, a Maninha, ontem de manhã, acabou se transformando numa manifestação de apoio e solidariedade ao governador Cristovam Buarque.

Estiveram presentes à posse de Maninha, além do governador e da vice, Arlete Sampaio, o presidente da Câmara Legislativa, deputado Geraldo Magela, a líder do Governo, Lúcia Carvalho, os deputados Marcos Arruda, Miquéias e João de Deus, o deputado federal Agnelo Queiroz, os secretários de governo, do Trabalho, da Comunicação, do Meio Ambiente e Tecnologia e de Turismo.

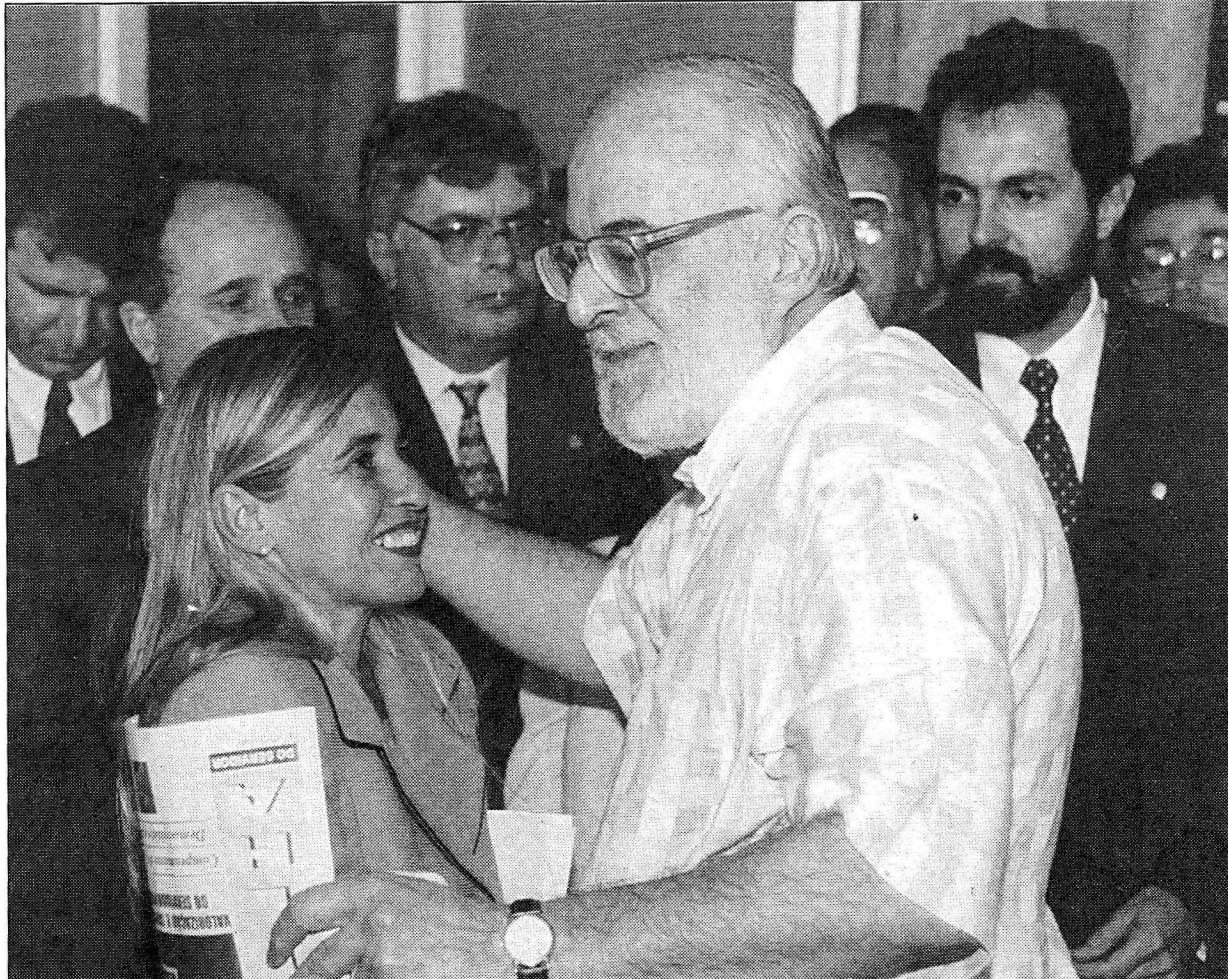
O governador evitou tocar no assunto do momento, a espionagem da polícia secreta da PM - a P2 - mas, ao discursar, depois de agradecer o ex-secretário de Saúde João de Abreu, afirmou que "o Governo Popular e Democrático de Brasília quer deixar uma marca que sirva de exemplo para o Brasil não só na área de educação mas também nas de segurança e saúde.

Unidade - O presidente da Câmara

Legislativa, deputado Geraldo Magela, foi bem mais explícito ao se referir ao caráter de manifestação de solidariedade ao governador durante a posse da secretária Maninha. Segundo Magela, a posse refletia a "unidade das militâncias de todos os partidos que o apóiam, em torno do senhor e de seu governo", e garantiu que a nova secretária terá o apoio incondicional dos deputados da frente parlamentar que dá sustentação política ao governo.

O ex-secretário João de Abreu lembrou os "duros embates" que ele travou enquanto esteve à frente da área de saúde mas disse que foram sempre contra os que "rapinaram" o setor de saúde durante anos. A vice-governadora, ao agradecer o trabalho realizado, chegou a se emocionar e disse que João de Abreu deixava o cargo com a mesma altivez e honradez com que assumira.

A nova secretária de Saúde disse em seu discurso que não faria mágica na sua nova função, mas que continuaria o trabalho iniciado e que a Saúde será uma marca de qualidade do governo porque em todas as prefeituras e estados onde o PT e os outros partidos da frente são governo, a saúde e a educação são marcas de qualidade.



João de Abreu passou o cargo a Maninha e lembrou em discurso que sua gestão foi marcada por "duros embates"